

MAGALHÃES, L.C, RATTS,A.J.P. **Visibilidade e Representação de Comunidades Quilombolas na Mídia.** In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 3., 2006, Goiânia. **Anais eletrônicos do XIV Seminário de Iniciação Científica** [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2006. n.p.

VISIBILIDADE E REPRESENTAÇÃO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA MÍDIA

MAGALHÃES, Leandro Caitano ¹, **RATTS**, Alecsandro J. P. ²

Palavras-chave: raça, gênero, espaço e saúde mental

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

Sobre a crescente visibilidade das comunidades quilombolas na mídia e na pesquisa acadêmica, principalmente, após 1995, observa-se enfoques variados, percepções de mundo diferentes, bem como, construções ideológicas. As publicações jornalísticas e de divulgação, além dos trabalhos acadêmicos aqui focalizados, fazem o uso do senso comum ou do conhecimento científico do assunto ou simplesmente se complementam com o exótico e com o real para serem transmitidos.

Porém, antes desta análise, consideramos importante um estudo sobre a Mídia e as Relações Raciais, especificamente dela com o negro quilombola para compreendermos como pode assumir características diferentes no que diz respeito à sua representação.

2. METODOLOGIA

- Análise de fotografias inseridas em textos acadêmicos, especificamente do trabalho da antropóloga Mari Baiocchi acerca da comunidade Kalunga, situada nos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre de Goiás.
- Comparar as fotos inseridas no referido texto acadêmico com as analisadas no relatório anterior acerca de matérias jornalísticas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudiosos/as das comunidades quilombolas têm acrescido suas publicações com fotografias que buscam registrar indivíduos e grupos, a paisagem e o modo de vida local: esse é o caso de RATTS (2001), OSÓRIO *et al* (1999), BAIOCCHI (1999), PVN (1996), PVN (1998).

No que se refere a imagens visuais, o trabalho acadêmico não é necessariamente questionador dos estereótipos da representação da população negra em geral e da quilombola em particular. Além de uma certa busca quase onírica do “negro autêntico”, notamos referências ao “negro rural” próximo à natureza, tradicional, rústico e isolado.

Vemos no livro de Baiocchi, Kalunga – O povo da terra (1999), a reiteração dessas imagens. As fotos de indivíduos reiteram a visão da pessoa idosa moradora de uma zona rural em imagens praticamente atemporais com seus chapéus, lenços, cachimbos, posturas supostamente “pacatas”.

As representações de grupos mostram o sítio, a paisagem, mas trazem imagens de famílias numerosas e a precariedade das habitações. Não há imagens de jovens com vestimentas ligadas ao mundo urbano. Nas fotos as pessoas estão descalças, como habitualmente ficam em seu ambiente local, mas praticamente em toda a obra somente nos momentos de festa vê-se pessoas calçadas com sandálias ou botinas.

Não encontramos fotos de escolas e de crianças em salas de aula, com livros e cadernos, igualmente existentes em toda a área, o que demonstra outras atividades do grupo quilombola e indica demandas de educação formal e de continuidade dos estudos. Há exceção da foto de uma vereadora do grupo (BAIOCCHI, 1999: p.87). Observa-se também a ausência de transportes motorizados ou canoas a motor.

4. CONCLUSÃO

Para os realizadores de representações midiáticas, assim como para pesquisadores e para a nossa sociedade, uma melhor compreensão acerca dos grupos rurais negros e comunidades quilombolas, só será possível, caso haja o abandono da crença em mitos e o desuso de paradigmas etnocêntricos que constituem elementos contrários a uma compreensão plausível.

As exposições sem efeitos benéficos para as comunidades não têm sentido de existência para elas. Pensando dessa forma é até possível imaginar que não mais haverá a visibilidade que da qual são foco.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAIOCCHI, Mari (1999). **Kalunga: Povo da Terra**. Brasília. Ministério da Justiça, Secretaria dos Direitos Humanos.

BORGES, Rosane (S/D). **Mídia e relações raciais**. (mimeo).

INOCÊNCIO, Nelson Odé (2001). **Representação visual do corpo afro-descendente**. In: PANTOJA, Selma (Org) *Entre Áfricas e Brasis*. Brasília - Editora Paralelo 15, p. 191-208.

OSÓRIO, Carla et al. **Negros do Espírito Santo**. São Paulo: Escrituras Editora, 1999.

PEREIRA, Edmilson de Almeida & GOMES, Núbia Pereira (2001). **Ardis da imagem: exclusão étnica e violência nos discursos da cultura brasileira**. Belo Horizonte. PUCMinas.

PVN – PROJETO VIDA DE NEGRO. **Jamary dos Pretos: terra de mocambeiros**. São Luís, SMDDH/CCN-PVN, 1998.

PVN – PROJETO VIDA DE NEGRO. **Frechal: terra de preto – Quilombo reconhecido como reserva extrativista**. São Luís, SMDDH/CCN-PVN, 1996.

RATTS, Alecsandro J. P (2001) **O mundo é grande e a nação também**. Tese de doutorado. São Paulo, FFLCH-USP, 167p.

¹ Bolsista de iniciação científica. Instituto de Estudos Sócio-Ambientais. namoracomigo@gmail.com

² Orientador /IESA-UFG. ratts@iesa.ufg.br